

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS PREVI NOVARTIS

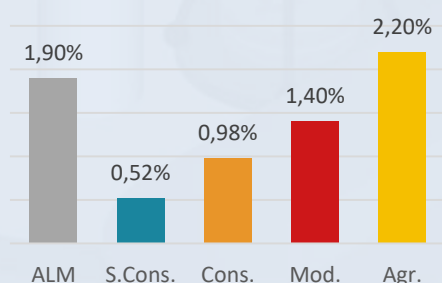
12 de Novembro de 2018



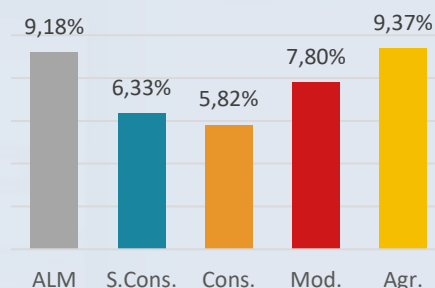
PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

Profile	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	YTD	Last 12m	Last 24m
ALM	0,46%	0,66%	1,32%	0,50%	0,74%	0,45%	-0,10%	0,81%	1,25%	0,52%	0,33%	1,90%	7,97%	9,18%	20,12%
Super Conservative	0,55%	0,53%	0,57%	0,44%	0,52%	0,49%	0,50%	0,51%	0,52%	0,54%	0,45%	0,52%	5,19%	6,33%	18,12%
Conservative	0,17%	0,81%	1,37%	0,60%	0,87%	0,37%	-1,03%	-0,09%	0,76%	0,31%	0,55%	0,98%	4,79%	5,82%	19,02%
Moderate	-0,38%	1,48%	2,43%	0,53%	0,73%	0,78%	-1,77%	-0,40%	1,54%	0,45%	0,81%	1,40%	6,64%	7,80%	21,82%
Aggressive	-1,06%	2,09%	3,67%	0,52%	0,61%	0,90%	-2,57%	-0,75%	2,30%	0,16%	1,08%	2,20%	8,27%	9,37%	22,74%

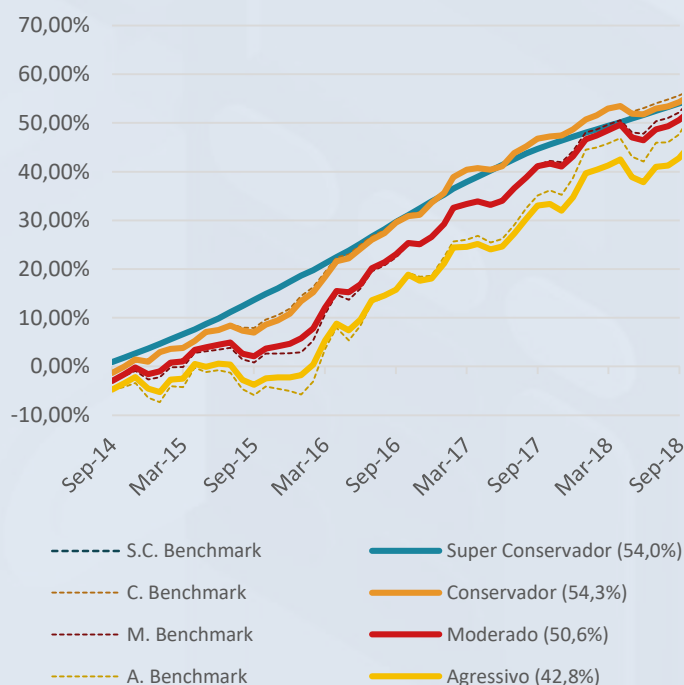
No mês



Últimos 12 meses



Performance Acumulada



RESUMO MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

Dados da economia americana continuaram apontando para um crescimento robusto. O que chamou a atenção foi a expressiva desvalorização das bolsas causada por um movimento generalizado de vendas. Na Zona do Euro dados mostraram que apesar da recuperação da economia seguir em curso e as taxas de desemprego se manterem em tendência de queda, as dúvidas em relação a um crescimento mais consistente continuam. Dados da China divulgados no mês mostraram que o PIB e a produção industrial apresentaram desaceleração, enquanto os investimentos tiveram melhora.

BRASIL

No cenário doméstico o movimento dos ativos foi quase que completamente definido pelo cenário eleitoral e as sucessivas evidências apontando para vitória de Jair Bolsonaro favoreceram a valorização dos mercados. A economia continuou apresentando melhores números na margem. Dados mostraram uma dinâmica melhor do que o esperado no comércio e do setor de serviços, embora os dados relativos à indústria tenham sido piores. Com a vitória do candidato com a agenda econômica tida como a mais adequada, o mês de outubro proporcionou relevantes ganhos nos ativos financeiros de todos segmentos.



PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	Oct-18	3M	YTD	12M	24M	36M
Renda Fixa - ALM						
Bradesco ALM	1,90%	2,76%	7,97%	9,18%	20,12%	39,71%
Benchmark: Meta Atuarial	0,59%	3,76%	12,44%	14,93%	18,25%	32,80%
Renda Fixa - IMA-S						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,52%	1,55%	5,26%	6,45%	18,35%	34,99%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,54%	1,56%	5,28%	6,43%	18,35%	35,23%
Benchmark: IMA-S	0,55%	1,60%	5,37%	6,55%	18,58%	35,10%
Renda Fixa - IMA-Composite						
Bradesco FIRF Lab	1,40%	2,22%	5,22%	6,31%	19,93%	45,43%
Itaú Calcedônia RF FI	1,34%	2,12%	5,15%	6,13%	19,19%	43,88%
Benchmark: IMA Conservador	0,85%	1,85%	5,17%	6,17%	19,32%	43,39%
Benchmark: IMA Moderado	0,96%	1,93%	5,29%	6,29%	19,46%	43,55%
Benchmark IMA Agressivo	1,11%	2,05%	5,47%	6,47%	19,66%	43,80%
Estruturados - Hedge Funds						
Bahia AM Marau FIC FIM	0,68%	1,57%	9,14%	11,07%	38,76%	58,65%
Ibiuna Hedge STH FIC	1,10%	0,18%	5,99%	8,70%	25,35%	49,70%
SPX Nimitz Estrut FIC MM	-0,62%	2,50%	9,88%	12,50%	33,05%	57,38%
Benchmark: CDI	0,54%	1,59%	5,38%	6,55%	18,35%	35,00%
Estruturados - Long & Short						
Apex Equity Hedge FIM	1,58%	1,98%	12,64%	14,45%	33,00%	50,49%
Oceana Long & Short FIM	1,06%	1,73%	5,07%	6,01%	19,90%	42,19%
Santander Star Long & Short FIM	0,54%	1,65%	4,38%	5,30%	14,86%	34,62%
Benchmark: CDI	0,54%	1,59%	5,38%	6,55%	18,35%	35,00%
Equities - IBrX						
Bradesco Instit. IBrX Alpha	9,98%	10,19%	18,02%	21,10%	38,37%	86,21%
Oceana Valor FIA	11,41%	10,36%	14,90%	18,42%	44,79%	110,25%
Benchmark: IBrX	10,42%	10,42%	13,89%	17,03%	34,48%	87,87%
Equities - Value & Growth						
Neo Navitas FIC FIA	8,34%	4,35%	-5,07%	-1,47%	26,62%	89,86%
Brasil Plural FIC FIA	10,73%	12,19%	21,61%	25,24%	37,31%	61,83%
Bahia AM Valuation FIC FIA	8,87%	9,18%	21,48%	21,49%	43,15%	97,04%
Benchmark: IBrX	10,42%	10,42%	13,89%	17,03%	34,48%	87,87%
Offshore						
Itaú Fof Multi Global EQ MM IE	-16,44%	-8,16%	6,65%	9,98%	33,41%	10,02%
BlackRock iShare SP500 IE	-13,82%	-4,15%	14,32%	21,45%	52,13%	29,79%
Pimco Income IE	-0,12%	0,44%	2,77%	3,50%	21,46%	-



COMENTÁRIOS POR SEGMENTO

RENDA FIXA

Na Renda Fixa, difícil apontar destaques uma vez que somente o IMA-S manteve seu comportamento habitual e apresentou performance em linha com o esperado. Do lado dos ativos prefixados, as taxas das LTN, NTN-F e DI-Futuro caíram a níveis de fechamento de 2017 e dos vencimentos a partir de um ano recuaram de 100bps para mais (IRF-M +3,59%). O mesmo comportamento de queda nas taxas foi observado nas NTN-Bs, que apesar de não terem voltado a níveis de 2017 nos vencimentos mais curtos (mas sim nos mais longos), recuaram substancialmente ao longo de toda curva (IMA-B5 +3,10% e IMA-B5+ 10,66%).

RENDA VARIÁVEL

No mercado acionário, foram poucas as ações que não apresentaram ganhos (como aquelas dos setores de “Mineração” e “Papel e Celulose”, que foram prejudicadas pela valorização do real) e dessa maneira as boas performances espalharam-se pelos diversos índices setoriais, inclusive aqueles que vinham em terreno negativo até setembro. No fechamento do período, valorizações de 10,42% e 10,19% para IBr-X e Ibovespa, enquanto o IDIV (+11,44%) e o índice SMLL (+12,59%) abandonaram a rentabilidade negativa no ano e passaram a acumular 7,39% e 1,07%, respectivamente.

ESTRUTURADOS

Em outubro, as posições ganhadoras foram as ligadas ao cenário doméstico.

EXTERIOR

A bolsa americana apresentou expressiva desvalorização em outubro, com quedas em 16 pregões no mês. O Índice S&P500 registrou queda de 6,9%.

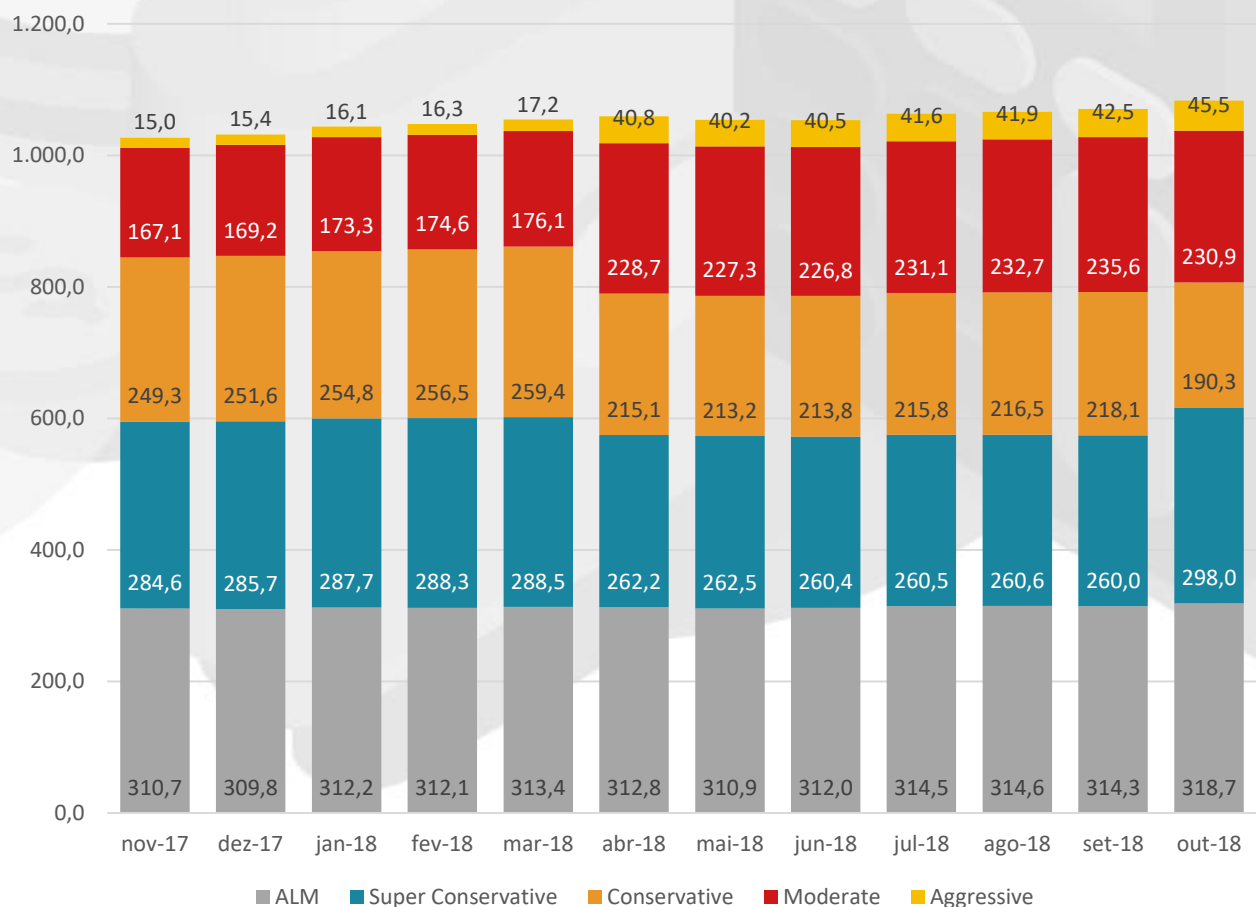


PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

Asset Manager & Funds	Fixed Income				Structured		Equities			Total	
	ALM	IMA-S	Ima - Composed	Offshore	Hedge Funds	Long & Short	IBrX	Value / Growth	Offshore	\$	%
Apex	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	3,7	0,3%
BBM	-	-	-	-	5,9	-	-	10,2	-	16,2	1,5%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5	4,5	0,4%
BNP Paribas	-	201,4	-	-	-	-	-	-	-	201,4	18,6%
BR Plural	-	-	-	-	-	-	-	10,3	-	10,3	0,9%
Bradesco	318,7	-	133,2	-	-	-	13,6	-	-	465,4	43,0%
Ibiuna	-	-	-	-	3,9	-	-	-	-	3,9	0,4%
Itaú	-	202,7	131,4	-	-	-	-	-	8,5	342,7	31,6%
Neo	-	-	-	-	-	-	-	5,0	-	5,0	0,5%
Oceana	-	-	-	-	-	2,2	8,0	-	-	10,2	0,9%
PIMCO	-	-	-	5,0	-	-	-	-	-	5,0	0,5%
Santander	-	-	-	-	-	6,0	-	-	-	6,0	0,6%
SPX	-	-	-	-	8,7	-	-	-	-	8,7	0,8%
Total	318,7	404,2	264,6	5,0	18,5	11,9	21,6	25,5	13,0	1.083	100%



PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – ALOCAÇÃO POR PERFIL DE INVESTIMENTO





INDICADORES EXTERNOS E INTERNOS

Segment	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	YTD	Last 12m	Last 24m
ALM	0,46%	0,66%	1,32%	0,50%	0,74%	0,45%	-0,10%	0,81%	1,25%	0,52%	0,33%	1,90%	7,97%	9,18%	20,12%
Fixed Income															
- IMA-S	0,56%	0,54%	0,58%	0,44%	0,53%	0,50%	0,51%	0,52%	0,46%	0,55%	0,46%	0,53%	5,20%	6,37%	18,27%
- IMA- Composed *	0,18%	0,80%	1,33%	0,64%	0,92%	0,35%	-0,98%	-0,12%	0,81%	0,16%	0,63%	1,37%	5,18%	6,22%	19,56%
- Offshore	0,57%	0,54%	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	5,38%	6,55%	18,35%
Structured															
- Hedge Funds	0,36%	1,65%	4,49%	0,17%	0,70%	0,84%	-1,79%	0,96%	0,16%	1,02%	0,70%	0,16%	7,53%	9,70%	25,90%
- Long & Short	0,12%	0,54%	0,32%	0,31%	0,06%	1,07%	-0,31%	0,74%	0,49%	0,33%	0,47%	0,96%	4,50%	5,18%	16,30%
Equities															
- IBrX	-3,00%	6,16%	11,37%	0,97%	-0,09%	0,67%	-9,45%	-5,04%	8,58%	-3,47%	3,35%	10,51%	16,42%	19,89%	44,23%
- Dividends	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,79%
- Value / Growth	-5,06%	5,06%	8,09%	1,16%	0,71%	1,18%	-9,88%	-3,83%	7,07%	-2,80%	2,78%	9,51%	13,11%	12,82%	22,55%
- Offshore	1,87%	2,10%	0,84%	-1,71%	-0,79%	6,72%	8,46%	3,62%	-0,74%	11,41%	-0,94%	-15,54%	9,12%	13,49%	39,04%
Offshore															
- 50% CDI + 50% MSCI	1,04%	1,62%	0,59%	-0,67%	0,21%	3,16%	4,29%	1,58%	0,45%	5,92%	-1,17%	-6,75%	6,71%	9,59%	29,05%
Indicator															
CDI (interbank deposit)	0,57%	0,54%	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	5,38%	6,55%	18,35%
IMA-S	0,57%	0,54%	0,58%	0,46%	0,53%	0,51%	0,50%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,55%	5,37%	6,55%	18,58%
IMA-Geral ex-C	-0,01%	0,89%	1,68%	0,72%	0,95%	0,30%	-1,45%	0,10%	1,39%	-0,24%	0,61%	3,43%	7,67%	8,63%	23,97%
IMA-Bench composed**	0,21%	0,74%	1,28%	0,58%	0,85%	0,37%	-0,78%	0,48%	0,68%	0,40%	0,56%	0,96%	5,51%	6,51%	19,70%
Ibovespa	-3,15%	6,16%	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	14,42%	17,65%	34,65%
IBrX	-3,38%	6,35%	10,74%	0,42%	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,20%	8,84%	-3,12%	3,23%	10,42%	13,89%	17,03%	34,48%
IDIV	-6,67%	4,94%	9,88%	-0,61%	1,05%	-1,42%	-10,54%	-4,31%	7,28%	-3,71%	0,18%	11,44%	7,39%	5,18%	30,40%
Saving Accounts	0,48%	0,48%	0,52%	0,43%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,52%	0,55%	0,45%	0,52%	5,11%	6,12%	13,70%
USD	-0,47%	1,42%	-4,40%	2,61%	2,43%	4,73%	7,35%	3,18%	-2,62%	10,13%	-3,18%	-7,15%	12,39%	13,45%	16,87%
CPI (IPCA)	0,28%	0,44%	0,29%	0,32%	0,09%	0,22%	0,40%	1,26%	0,33%	-0,09%	0,48%	0,45%	3,81%	4,56%	7,38%
IGP-DI (FGV)	0,80%	0,74%	0,58%	0,15%	0,56%	0,93%	1,64%	1,48%	0,44%	0,68%	1,79%	0,26%	8,82%	10,51%	9,33%
MSCI World (BRL)	1,51%	2,70%	0,59%	-1,81%	-0,11%	5,80%	8,07%	2,63%	0,36%	11,28%	-2,80%	-14,04%	8,03%	12,63%	39,75%
Actuarial Target ¹	1,13%	1,07%	0,91%	0,48%	0,89%	1,26%	1,97%	1,81%	0,77%	1,01%	2,12%	0,59%	12,44%	14,93%	18,25%

¹ IGP-DI + 4% p.y.

** Historic composition of IMA-Bench composed (weighted Performance)

15%IRF-M + 55%IMA-S + 20%IMA-B5 + 10%IMA-B5+ since July 2017

50% IMA-S + 50% IMA-B from Jan 2017 to Jun 2017

50% IMA-S + 50% IMA-B from Jan 2017 to July 2017 and 15% IRF-M + 55% IMA-S + 20% IMA-B5 + 10% IMA-B5+ from July 2017 to June 2018

Conservative (89,1% IMA-S + 5,5% IRF-M + 5,5% IMA-B5), Moderate (85,4% IMA-S + 7,3% IRF-M + 7,3% IMA-B5) and Aggressive (80% IMA-S + 10% IRF-M + 10% IMA-B5) since July 2018



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

No mês em que os brasileiros compareceram às urnas para votar em seu próximo presidente da república, não haveria como o assunto “eleições” não continuar no centro das atenções e não ser determinante para os rumos dos principais mercados de negócios e para a definição dos preços dos ativos financeiros domésticos. Dessa maneira, houve pouco espaço para que o movimento generalizado de vendas registrado no mercado acionário norte-americano influenciasse o local, o qual foi francamente positivo e possibilitou relevantes ganhos para quem estava investido no conhecido Kit Brasil.

No front externo, mais do mesmo em relação aos dados da economia norte-americana, os quais continuaram apontando para um crescimento robusto, com a taxa de desemprego em nível historicamente baixo gerando efeitos positivos por toda economia, sem, no entanto, sinal de pressão inflacionária relevante. No entanto, o que chamou atenção foi a queda abrupta da bolsa, como mencionado anteriormente, que teve como resultado 16 pregões do mês em negativo, maior número de pregões de baixa em um mesmo mês desde 2008. Diante de um cenário de forte crescimento da economia, sem falas mais agressivas do FED (BC dos EUA) que indicassem aperto maior na política monetária, os analistas não conseguiram identificar qual foi o principal gatilho para a reversão observada em outubro e, provavelmente, não conseguirão uma explicação objetiva para o movimento. Dentre os motivos, apontaram-se a alta registrada na taxa de juros dos títulos americanos, o movimento de rotação dos investidores (vendendo ações que se valorizaram muito nos últimos anos, como no setor de tecnologia, para aquisição de papéis com valores relativos mais baixos), as expectativas negativas de impacto da “guerra comercial” no crescimento mundial (que derrubaria o preço das commodities e as ações de empresas ligadas a elas), dentre outros. Independente dos motivadores para a queda observada, a bolsa dos EUA passou por uma relevante correção nos preços das ações e registrou perdas que não eram observadas há muito tempo (por exemplo, com queda de 6,9%, o Índice S&P500 registrou o maior recuo mensal desde setembro de 2011).